Área Temática: Educação

## PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA

Angra Zulma Costa de Souza<sup>1</sup>; Aretha Vieira Guedes<sup>1</sup>; Camila Benevides Aires<sup>1</sup>; Hamilton de Brito Souza Martins<sup>1</sup>; Tatiana Faria Macedo Bezerra<sup>2</sup>; Eliane Marques Duarte de Sousa<sup>2</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/ PROBEX

## **RESUMO**

Não há dúvidas sobre a necessidade de melhoria do ensino na educação brasileira. A precariedade do ensino é evidente, sobretudo nas escolas da rede pública. O Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia, visa promover uma melhoria da qualidade do ensino nas áreas de ciências e biologia, para alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, visando estimular o aprendizado nessas áreas de conhecimento, minimizando as deficiências do ensino de modo a ampliar a probabilidade do ingresso de estudantes de escolas públicas nas universidades públicas e aprimorar, através da demonstração prática, os conhecimentos teóricos adquiridos na escola. Além disso, procura propiciar ao aluno da graduação o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Departamento de Morfologia (DM), vem desenvolvendo esse projeto desde 1993, buscando a cada ano o seu aprimoramento, de forma a atender um maior número de escolas e de alunos da rede pública de ensino. Esse estudo visou descrever as atividades desenvolvidas no projeto no ano de 2015. Inicialmente, os docentes da equipe realizaram um treinamento com os discentes selecionados em 2015. Em seguida, os extensionistas visitaram algumas escolas que ainda não haviam participado do projeto, explanando-o e convidando os diretores das escolas a participarem do mesmo. Para participar do projeto, os professores das escolas agendavam previamente a visita com a secretaria do DM, informando a série, o número de alunos por turma, e os tópicos a serem abordados. Na data e horário agendados, a escola foi recebida pelos extensionistas, que dividiam a turma em três subgrupos de no máximo 20 alunos cada. Cada grupo recebia aula respectivamente nos laboratórios de Anatomia, Embriologia e Histologia, a exposição teve a duração de aproximadamente 30 minutos, para cada área de conhecimento. Dessa forma, ao final de 90 minutos, todos os grupos receberam informação das três áreas de conhecimento. Após a exposição teórico-prática, foi aplicado ao grupo um questionário contendo questões relativas a participação dos alunos no projeto. Os dados coletados foram analisados e verificou-se como resultados, que no período de maio a setembro de 2015, foram atendidos um total 470 alunos, sendo 420 alunos do ensino médio e 50 do ensino fundamental. A faixa etária dos alunos atendidos, variou entre 15 a 18 anos de idade. Dentre as disciplinas abordadas no projeto, anatomia se destacou como a preferida entre os alunos, seguida de histologia e embriologia. Os achados desse estudo permitem inferir que as atividades desenvolvidas no projeto no ano de 2015 foram exitosas no que concerne ao atendimento dos alunos do ensino médio e fundamental das escolas públicas, oferecendo apoio ao ensino de ciências e biologia e minimizando as deficiências nessa área conhecimento. Ademais, o projeto influenciou na formação profissional dos extensionistas, estimulando-os à extensão e à docência.

Palavras-chave: educação, ensino público, extensão universitária

¹aluna do curso de odontologia, bolsista, <u>angra.zulma@gmail.com</u>; ¹aluna o curso de odontologia, colaboradora,<u>aj.vieiraguedes@gmail.com</u>; ¹aluna do curso de odontologia, colaboradora, <u>Camila.cba@hotmail.com</u>; ¹aluno do curso de odontologia, colaborador, <u>hamiltondebrito@gmail.com</u>; ²orientadora,ccs, <u>elianemduarte@hotmail.com</u>